

Mãe deposita bebé no contentor

Pág. 6



No Huambo a aderência pelo teatro é enorme

Pág. 11



Ondaka é financiado pela COMISSÃO EUROPEIA

Março é o mês que está recheado de muitas efemérides que marcam de um modo geral a vida de qualquer um de nós. Março é apelidado como o mês da mulher por nele se celebrarem datas de suma importância para as mulheres de Angola, nomeadamente o dia 2 da organização feminina do MPLA e o dia 8, Internacional da mulher. Não há outro mês, senão neste onde se fala tanto da mulher. E é com justa razão, a julgar pelos inúmeros problemas que as afligem. A emancipação da mulher é um problema que ainda é acolhido com algumas reticências por parte de alguns homens, daí a origem de muitos conflitos. A violência doméstica atingiu hoje em dia proporções alarmantes. Se num passado recente os homens eram os protagonistas desta violência hoje a situação não é bem assim. Há cada vez mais mulheres a se rebelarem e a protagonizarem situações tristes. Mulheres que violentam seus maridos nas mais diversas formas, uma situação que pedagogicamente em nada contribui para a estabilidade dos lares e famílias. Neste Março, homens e mulheres reflitam profundamente sobre tudo aquilo que vai mal no sentido de ser modificado e servirem de exemplo para as futuras gerações. A mulher é, como dizia certo poeta, uma dócil flor que deve ser respeitada, amada e acarinhada. Este afecto, amor, respeito e atenção deve começar a partir do pai, esposo chefe de família que justamente

A violência doméstica atingiu hoje em dia proporções alarmantes. Se num passado recente os homens eram os protagonistas desta violência hoje a situação não é bem assim. Há cada vez mais mulheres a se rebelarem e a protagonizarem situações tristes.

neste mês assinala o seu dia, o Dia do Pai. Mas em Março outras reflexões se impõem, a propósito do Dia Mundial da Água. Hoje em dia uma grande franja da população consome água imprópria, que tem sido a principal causadora de muitas doenças. Neste sentido há que se melhorar a distribuição e tratamento do precioso líquido que ainda é débil e a necessitar de muitos investimentos. A água como é sabido é vida, daí a atenção que deve ser redobrada para que se faça chegar água com qualidade óptima para o seu consumo. Ainda neste mês é assinalado o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor. Por cá, na nossa província em particular o direito do consumidor é sistematicamente violado. Não tem havido em alguns casos o mínimo de respeito aos consumidores. O atendimento é deficiente e o tratamento as vezes deixa muito a desejar. O mercado da concorrência hoje em dia começa a dar passos positivos e se os comerciantes ou vendedores não acompanharem este ritmo ficarão pelo caminho.

Ficha Técnica

Coordenação:	Martinho Daniel
Redacção:	Atekula
Paginação:	Jessamyn Priebe
Ilustração:	Martinho Daniel
Revisão:	Baptista Cupi, Ilíngua Pacheco, Festo Moises e Domingos André
Colaboradores:	Save the Children UK
Produção:	Grupos comunitários da Santa Teresa, Losambo, Samacau, Vilinga, Nzaji, Kilombo, Km25, Sambo, Funileiros, Candandi-Bailundo, Gomes e Fátima no município de Katchiungo.
Editado por:	DW - Development Workshop, Huambo
Endereço:	Rua 105, Casa 30,
Bairro:	Capango - Huambo
Tel:	(2442412) 20 338
Email:	dw@huambo@angonet.org, pesquisa.dwang@angonet.org
Website:	www.portalangonet.org/?alias=ondaka
Tiragem:	4125 exemplares
Nº de registo:	MCS - 514/B/2008

* Espaço do leitor

Vivo no município da Caála e sou agricultor. É com muita alegria e pela primeira vez que escrevo para este boletim. Só agora tomei a liberdade de traçar estas pequenas linhas no sentido de elogiar o trabalho que tendes feito. Apesar de ser um boletim local é muito interessante tendo em conta os assuntos que nele contém. São temas muito bons e educativos para a comunidade. Não tenho sugestões nem críticas a fazer de momento.

O leitor
João Samalina

AS VOLTAS QUE A VIDA DÁ

DEPOIS DA TEMPESTADE VEM A BONANÇA, na vida é assim mesmo, às vezes passamos maus bocados e os bons devem ser preservados para servirem de exemplo aos demais.

Maria de Fátima Kawewe é natural do Katchiungo, filha de António Pinto e de Madalena Vissapa. A sua infância não foi alegre. Ainda com pouca idade foi viver em casa de um casal, família portuguesa, onde permaneceu durante 5 anos. Mais tarde foi enviada para missão da Babayela - Katchiungo, onde frequentou a 2ª, 3ª e 4ª classes. Concluído o ensino primário foi obrigada a regressar a casa do casal português, onde trabalhou como empregada de limpeza e outras tarefas afins. O pai de Fátima era português e não queria saber nada dela por ser filha de uma nativa desprovida de recursos para

4ª classe. Revoltada com atitude da patroa decide regressar a casa da mãe, o que obrigou a sua patroa a recuar na sua decisão e autorizou-lhe estudar a 5ª classe, mas logo de seguida eclodiu o conflito armado em 1975 e os patrões regressaram a Portugal.

Ainda ingressou na Faculdade de Economia onde frequentou até ao 2º ano por falta de tempo de conciliar os estudos com a actividade de comercial que aprendeu com os seus antigos patrões.

Fátima é casada e mãe de 5 rapazes. O seu maior sonho não foi realizado que era de ser um dia médica.

Concluído o ensino primário foi obrigada a regressar a casa do casal português, onde trabalhou como empregada de limpeza e outras tarefas afins.

O pai de Fátima era português e não queria saber nada dela

por ser filha de uma nativa desprovida de recursos para suportá-la.



suportá-la. Desejosa de aumentar os conhecimentos, Kawewe solicitou a patroa que lhe autorizasse continuar com os estudos, mas esta negou justificando que para uma mulher bastava fazer a

Notícias e Casos de Vida Real



Novidades directamente reportadas pelos grupos comunitarios

Vilinga

Qualidade na alfabetização é o que se quer

O Programa de Alfabetização e Aceleração Escolar do Ministério da Educação quer alfabetizadores com maior qualidade e capacidade de ensino aos adultos.

Para o efeito, o subsistema de educação de adultos realizou um teste de selecção de alfabetizadores no qual participaram a Brigada Deolinda Rodrigues, Hoji-Ya-Henda, Promaica, Associação Omunga e Ministério da Mulher Adventista do 7º Dia.

O principal objectivo foi de encontrar os melhores facilitadores que darão seguimento ao processo de aprendizagem de adultos no módulo 1.

Segundo apurou o Ondaka, o material já se encontra na província e já está a ser distribuído aos alfabetizadores.

UWA KELILONGISO LYAKULU OCO CIYONGWIFA

Ocipama celllongiso lyakulu kombange yavelapo yelllongiso, cisukila alongisi vawa okuti valongisa ciwa akulu.

Omo lyaco, umitavaso welllongiso lyakulu yandisa ocipama cokupungula cokunola alongisi pole ava vakala konepa yaco va Brigada Deolinda Rodrigues, Hoji, Ya-Henda, Promaica, va Omunga kumosi tumitavaso wakayi vo nembete yesambata.

Ocimaho cakala cokusanga ava vakapita kovaso kovopange vaco ava velçllongiso lyakulu. Ndomu cakulihisiwa lo Ondaka, ovimwamwango visangwa afe volupale kwenda vikasi afe okweciwa kalongisi.

Novo código de estrada vigora a partir de 1 de Abril

O novo código de estrada em Angola começa a ser cumprido justamente no dia 1 de Abril.

Como novidade deste novo código de estrada vai para a introdução do teste do baíão, que vai apurar aos condutores a quantidade de álcool ingerida por cada um deles, a obrigação dos peões de utilizarem as passadeiras para a travessia



estradas, a não inculpação de responsabilidade aos condutores em caso de atropelamento de um peão fora das passadeiras, utilização e uso obrigatório do cinto de segurança e as normas escrupulosas para o transporte de crianças nas viaturas. As multas para os incumpridores serão pesadas e a reincidência poderá custar a apreensão das Cartas de Condução.

OVIANDELEKO VYOKALIYE VYATAPALO VIFETIKA MOSI KO SÁYI YA KUPUPU

Ovihandeleko vyokaliye vyatapalo vo feka yo Ngola vifetika okukwamiwa keteke iyatete ko sáyi ya Kupupu. Vovihandeleko vya vyokaliye vyatapalo vyaikwa vikakwamiwa ndeci okukwata vana vasya okurywa evi vilula, okukisika ava vandela posi apa pasokiywa kum lokukapa uya vombunda eci omunu andisa kumosi lovihandeleko vyokwambata omáia vovendelo. Kakwamele ovihandeleko vya okakangisiwa afe okatambwiwa ovikanda vyokwendisa.

Colégio Tchissola um exemplo a seguir

O colégio Tchissola está a funcionar neste ano lectivo em instalações próprias construídas de raiz, localizadas junto ao centro de acolhimento "Criança Feliz".

A obra durou pouco mais de 4 meses e esteve a cargo de uma empresa chinesa.

O estabelecimento escolar que funciona em dois turnos manhã e tarde tem a capacidade de albergar mais de 400 alunos.

No acto de inauguração a Directora Provincial da Educação Luísa Ngueve parabenizou a direcção daquele colégio, que mesmo sem muitos recursos financeiros decidiu erguer a sua própria estrutura contribuindo deste modo no esforço que o governo está a fazer para a melhoria de condições nos estabelecimentos de ensino e solicitou aos demais a seguirem este exemplo.

OCITUMALO TCHISSOLA COKUKWAMIWA

Ocitumalo celilongiso Tchissola cikasi okulinga upange konjo yavo mwele valitungila ocipepi lapa papungika omála "Criança feliz" Ovopange vaco valingwa nigo pokati kolosayi vikwala pole vatunga osikola yaco vakwafeka yoko China. Elilongiso iyaco ilingwa lomele kwenda kekumbi pole kupungika eci casoka ovita vikwala komála. Eteke kwatumikiwa ocitumalo caco sungu kovopange veilongiso Luísa Ngueve, waca olopandu umitavaso wayo momo ndaigo lolopalata vimwe vitito vatela okutunga ocitumalo caco mwele locimaho cokukwatisa ovopange vakasi okulinga uvuyil.

Quipeio

Morreu de embriagues

Na comuna do Quipeio, município do Ekunha uma mulher morreu pelo facto de ter bebido em demasia.

Esta triste acontecimento deixou indignada a comunidade local que aconselha as demais, a não seguirem o mesmo caminho, numa altura em que as autoridades têm chamado atenção especial pelo consumo desmedido de bebidas alcoólicas, que tem sido uma das principais causas da violência intra-familiar.

WAFALOMOLYU HOLWA

Ko cyanja co ko Tchipeio, ka katyamela ko Ekunha, umwe ukayi wafalomo lo kunwa calwa. Elinga eli lvi lasumwisa omanu kwenda valaleka omanu oco kavakwante ailinga vaco ava momo oioneke vyaco evi kukasi okwechwa oyulya komanu oco vatepukileko kamwe ovoholwa, momo oco casyata okunena ovama vapata.

Santa Teresa

Gerador mata 4 crianças

Quatro crianças morreram e 2 estão em estado grave no bairro Benfica por inalação de dióxido de carbono provocado pelo funcionamento de um gerador eléctrico dentro de uma residência.

Zacarias Chitumba, dono de casa explicou que a noite saiu para pernoitar noutra casa e deixou em funcionamento o gerador. No dia seguinte quando regressou à casa bateu a

porta, ninguém abriu. Mas como tinha deixado o seu molho de chaves na outra casa decidiu buscá-lo e quando abriu encontrou as 4 crianças mortas, a esposa e outros filhos recebem tratamento no Hospital central do Huambo.

O GERADOR YIPONDA OMÁLA VAKWÁLA

Casoka omála vakwala vatula omwenyo kwenda vakwavo vavali vakasi lavi ko sarjala yo ko Benfica omo lyombundu yo gerador yakala vokati konjo yavo. Zacarias Chitumba mwele ukwanjo walombolola hati wakatale konjo yakwavo noko o gerador wayitsya yitalavaya. Eteke iyakwavo eci akatyuka watotola kepito pole lomwe woyikwilako. Momo wakwata osapi yakwavo wakayupile konjo yaco yakwavo eci ayikula epito wasifiga tupu omála vakwala vafa ukayi kwenda omála ukwavo lokamwenyo kimbanda, cilo vasangwa ko siptali y ovo Huambo.

Tchikala Cholohanga

Formigas matam homem bêbado

É mais um caso triste e que resultou do elevado consumo de bebida alcoólica. No município da Tchikala Tcholohanga um cidadão foi morto por ter sido atacado por formigas bravas.

O indivíduo bebeu em demasia e quando regressava a noite, perdeu força e caiu pelo caminho adormecido. As formigas bravas que se encontravam perto atacaram-no e o homem acabou por morrer.

YISONDE VIPONDA OHOLWA

Elinga limwe lvi likasi okusupuka kuholwa. Ko município yoko Tchikala Tcholohanga yumwe ulume wafa omo okuti



wakwatiwa lsonde. Ulume wanywa calwa noko eci akala okutyukila konjo yaye kakwatele vail ongasu noko wapekela vorijia. Noko yisonde yakala ocipepi vyoponda.

Kalenga

Mercado da Kalenga já funciona nas suas instalações

Finalmente os vendedores do mercado da comuna da Kalenga parecem ter entendido bem os motivos de se ter construído um mercado com o mínimo de condições. Até a bem pouco a

Noticias e Casos de Vida Real

estrutura erguida com cobertura não era utilizada pelos vendedores que alegavam se vender pouco dentro do recinto.

A administração da comuna preocupada deu ultimato e agora os vendedores já ocupam aquele espaço dando



de facto um verdadeiro aspecto de mercado e acabando com a má imagem que apresentava.

VALANDISA KO KALENGA VAKASI ALE POCITUMALO CACO

Kaliye ava vasyata okulandisa ko citanda coko Kalenga mbi kaliye cavalomboloka omo vahatungila ocitumalo cikakisa ekolelo, momo cayambeliwa pole cakata okuti lomwe olandisitamo. Umitavaso vu vyali waca ondaka yasulako okuti lomwe olandisila vali posamwa momo kacikakisa uwa.

Km 25

Relâmpago mata oito pessoas

Oito pessoas morreram na aldeia de Kawe, município da Caála devido a uma descarga eléctrica.

Esta situação está a preocupar os aldeões que clamam por parte das autoridades governamentais a montagem de pára-raios visto ser uma área onde constantemente ocorrem descargas eléctricas.

OCIKELU CIPONDA OMANU ECELALA

Omanu vasoka ecelala vatula omwenyo kimbo lya Kawe, ko município yoko Caála omo lya cikelu.

Ocitangi eci cikasi okusakalasa omanu kwenda vepinga kuvyali oco vakapeleko eci olvindikiya yikelu momo olorijanja vyakwa kumwiwa ovitangi evi.

Vilinga

Voices de África levam apoio aos Idosos do Dango

O Colectivo de Artes Vozes de África Vozes entregou diversos bens aos idosos confinados no lar da terceira idade do Dango.

O gesto enquadrou-se nas actividades alusivas ao décimo primeiro aniversário da criação do grupo.

Para o responsável do grupo Pascoal Pedro Nhangá os bens entregues foram angariados numa actividade teatral

realizada pelo grupo. "O que trouxemos é pouco, mas é um gesto simbólico e pensamos mais vezes repetir actos do género" disse o responsável do grupo.

Por sua vez o responsável do lar do Dango Jorge Nambalo agradeceu o gesto proporcionado pelo Colectivo de Artes Vozes de África, pois desta forma vai atenuar as muitas dificuldades que enfrentam os 227 idosos aí concentrados.



VOZES DE ÁFRICA VAMBATA EKWATISO KO DANGO

Ocimunga co Vozes de África cakacele ekwatiso kakulu vendamba vasangiwa ko citumalo capungika akulu vendamba ko Ndango. Cosi calinga omo lyokusambillya ekwi la mosi kalima vatalisa tunde apa vafetika ovopenje vavo. Kusongwi wavo Pascoal Pedro Nhangá walombolola hatli ovina vyaco vyongolwiwa eci valinga olomapalo ndaligo vyalinga vitito vasima okucilinga vali vapulwi vakwavo. Konepa yakwavo usongwi wo citumalo coko Ndango Jorge Nambalo waca olopandu ko cimunga co Vozes de África momo cikakwatisa akulu vasangiwako vetendelo lya vita vivili la kwi avali lepanduvalli

Mãe deposita bebé no contentor

O mês de Março terminou com mais um caso triste, condenável, grosseiro e que acabou por abalar os munícipes do Huambo. As imagens por si só são elucidativas. Esta criança que culpa



tem de ter um fim tão cruel de ser jogada num contentor do lixo pela própria mãe. A mãe feita na altura em que colhemos a foto ainda não tinha sido identificada, mas a polícia nacional já está no encalço da mãe assassina.

Tuberculose

UMA DOENÇA INFECCIOSA CAUSADA pelo Myco bacterium tuberculosis ou bacilo de Kochem homenagem ao seu descobridor, o bacteriologista alemão Roberto Koch, em 1882.

A transmissão é directa. Ocorre de pessoa para pessoa via gotículas de saliva contendo o agente infeccioso, sendo maior o risco de transmissão durante contactos prolongados em ambientes fechados e com pouca ventilação.

A resposta imunológica é capaz de impedir o desenvolvimento da doença e, por tal motivo, pessoas com sistema imune, menos resistente ou comprometido estão mais propensas a adquirir esta doença de evolução geralmente lenta.

Após a transmissão do bacilo, ocorrerá uma destas situações: o sistema imunológico do indivíduo pode eliminá-lo; a bactéria pode se desenvolver, mas sem causar a doença; a tuberculose se desenvolve (tuberculose primária) ou pode haver a activação da doença vários anos depois.

Os sintomas mais comuns são tosse seca contínua durante ou mais 4 semanas; cansaço excessivo, palidez, falta de apetite ou rouquidão. Em caso grave a pessoa pode ter dificuldade de respirar e eliminação de sangue e acúmulo de pus na pleura pulmonar.

O tratamento é feito a base de antibióticos, com duração aproximada de 6 meses e não deve ser interrompido.

A vacina BCG é utilizada na prevenção da tuberculose e deve ser administrada em todos os recém-nascidos.

Após a transmissão do bacilo, ocorrerá uma destas situações: o sistema imunológico do indivíduo pode eliminá-lo; a bactéria pode se desenvolver, mas sem causar a doença; a tuberculose se desenvolve (tuberculose primária) ou pode haver a activação da doença vários anos depois.



O diagnóstico é feito via análise dos sintomas e radiografia do tórax. Exames laboratoriais das secreções pulmonares e escarro do indivíduo são procedimentos confirmatórios.

MULHER VIRTUOSA QUEM A ACHARÁ?

É INCONTORNÁVEL A FIGURA de Cecília Campos. Dona de casa, professora do Instituto Médio e treinadora-adjunta da selecção nacional júnior feminina de basketbol. É uma senhora de palavra e trato fácil, que aceitou o nosso convite.

Ondaka (O): - Como mãe, trabalhadora e desportista consegue conciliar as tarefas?

Cecília Campos

(CC): - Começo por agradecer esta oportunidade que me dão neste Março Mulher. Dizer que não é fácil conciliar todas estas actividades que pesam sobre minha pessoa, mas acima de tudo posso dizer que consigo, porque tenho um companheiro que é meu esposo, uma pessoa muito amiga e que em todo momento está presente para ajudar-me a gerir certas situações.

Para além de ter um companheiro sempre disponível em me ajudar consigo articular as tarefas, digo graças ao carácter que eu tenho. Eu sou uma pessoa muito optimista não desisto facilmente e acredito que na vida tudo é possível desde que

tenhamos fé e vontade, para além de ter interiorizado de que o tempo deve ser gerido por nós e não o contrário. Igualmente é necessário uma programação para se evitar atropelos.

(O): - Durante o dia sobra-lhe tempo para outros afazeres apesar das responsabilidades que tem?

(CC) - Sim.

sobra, porque tenho tempo para ficar com a família, rever as tarefas escolares dos miúdos e bem que não permanentemente, de cuidar de mim mantendo a forma física.

encontro tempo para

tudo. E isto só é possível devido a harmonia que existe no meu lar, pois se não houvesse esta boa relação e coordenação certamente que me sentiria bloqueada, mas quando há cooperação, amizade e amor tudo é possível.

(O): - Como vê a afirmação da mulher no contexto da sociedade?

(CC): - Digo que estamos de parabéns, pois actualmente a afirmação da mulher já não é conforme foi no passado. Hoje há uma maior abertura começando pelo próprio governo, empresas e não só em dar maiores oportunidades à mulher, porque já se chegou à conclusão de que nós mulheres somos capazes mais do que aquilo que nos acreditavam. O que falta agora é que temos de nos auto formar e crescer em todos os sentidos. Refiro-me ao aspecto económico, social, cultural e espiritual para que nos possamos sentir com uma auto estima elevada e deste modo podermos nos inserir em



todos os círculos da sociedade.

(O): - Como mulher sente algum efeito machismo? Que recado deixa?

(CC): - Quero dizer que a mulher é capaz de fazer tudo desde que ela encontre confiança na pessoa a quem presta serviço. Nós podemos fazer o que interessa é que os homens têm de acreditar que também somos capazes. O que acontece às vezes é que os homens sentem ciúmes, pois quando notam que uma mulher faz aquilo que ele faz e se calhar às vezes com maior perfeição sentem-se ultrapassados. E sentindo-se ultrapassados vêm este machismo que por vezes desemboca na violência que estamos habituados a ver. É uma realidade que as mulheres que exercem cargos elevados de chefia dificilmente têm marido ou companheiro, porquê? Porque a medida que a mulher vai crescendo económica e socialmente muitos homens acham estar ultrapassados e tentam desabafar com violência, mas como ela se sente capaz acaba por abandonar o parceiro.

E então notamos que ela prefere ficar sozinha ou submeter-se ao silêncio mesmo sendo violentada.

O machismo é natural conforme diz o princípio bíblico. Nós mulheres fomos feitas para sermos donas de casa, obedientes aos nossos maridos. Mas há homens que interpretam isto mal. Em vez de colocarem a mulher no seu nível e ajudá-la a crescer não. Querem sempre abafar e quando

notam que ela não quer ser colocada num grau inferior eles acham que a mulher já não respeita ou está a ser mal-educada.

(O): - A violência doméstica atingiu níveis assustadores na sociedade angolana.

Para si o que está na base deste problema?

(CC): - Há factores que vêm da

A mulher é capaz de fazer tudo, desde que ela encontre confiança naquela pessoa pela qual contrata. Nós podemos fazer o que interessa é que os homens têm de acreditar que também somos capazes. O que acontece às vezes é que os homens sentem ciúmes, pois quando notam que uma mulher faz aquilo que ele faz e se calhar às vezes com maior perfeição sentem-se ultrapassados.

base. Pelo que eu penso e acho através de conversas que tenho mantido é que a mulher não esquece facilmente. Se por acaso as pessoas casam ou vivem maritalmente e durante a fase inicial da vida conjugal a mulher não trabalhava apenas o homem, ou a mulher não estudava e o homem tinha um nível académico elevado e então há homens que vendo somente a mulher em casa sem trabalhar e sem estudar ele tenta ter um tipo de convívio áspero com a sua companheira, que não deixa de ser violência psicológica. A mulher suporta, porque sabe que não trabalha e é dependente do homem. Se depois ao longo da vida acontecer uma

reviravolta na vida da mulher ela vai querer pagar tudo aquilo que lhe foi feito na altura em que não tinha nada. E o homem não vai aceitar. Esta situação do crescimento sócio-económico da mulher comparando com a situação que tinha no passado não é bem aceite pelo homem.

Por mim a solução passaria por concórdia e harmonia no lar, basta cada um conhecer as suas responsabilidades. A mulher não pode pensar que só de atingir um nível alto é motivo de desprezo ao parceiro ou o marido.

(O): - A questão do género está a ser bem encarada no nosso seio?

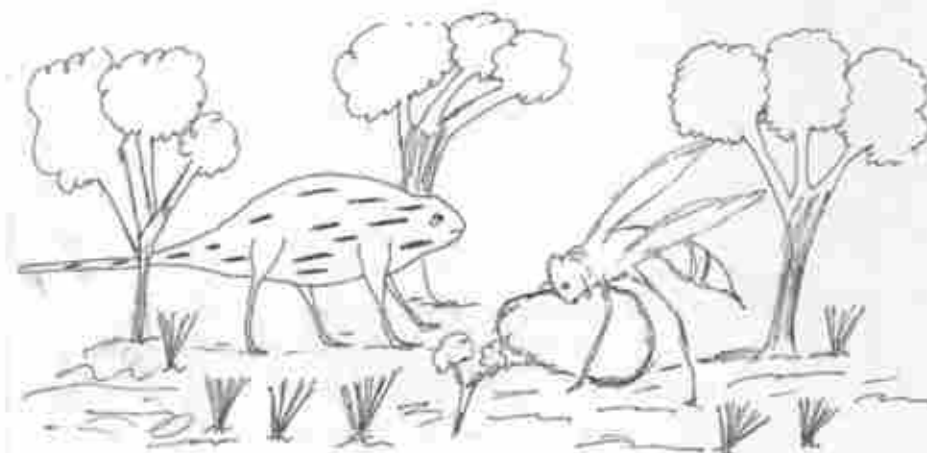
(CC): - Muitas mulheres pensam que esta política da igualdade do género significa elas serem superior ao marido e julgo que não é assim que deve ser encarada. Eu como mulher posso ter estes cargos todos, mas quando chego na porta da minha casa consciencializo-me que eu sou mãe, tenho meu marido e que devo deixar os cargos ou funções na porta e me comportar como dona de casa. É necessário que sejamos virtuosas em tudo no falar, proceder, agir e isto às vezes nos falta para percebermos aonde nos devemos colocar com estas aberturas do trabalho, igualdade do género e desenvolvimento.

A INIMIZADE DA VESPA E O CAMALEÃO

CAMALEÃO E A VESPA ERAM MUITO AMIGOS. tudo o que faziam era em comum.

Certo dia, a Vespa sentiu a falta de dinheiro para suprir suas necessidades, decidiu então dirigir-se a casa do Camaleão.

Totototo! Dá-me licença meu amigo!
- Pode entrar, respondia o Camaleão com um tom de muita alegria.



Meu amigo, estou muito arrasca, preciso que me empreste algum dinheiro para comprar as minhas túnicas, porque as que possuía já estão gastas.

O Camaleão todo animado disse:
- Minha querida amiga, posso te ajudar sem problemas, apenas preciso saber quando é que me devolves o meu dinheiro.

Oh! Meu caro amigo, tu sabes que eu tenho honrado sempre os meus compromissos, confie em mim, basta chegar a fase da colheita das ameixas,

estarei pronta a devolver o teu dinheiro, dizia a Vespa.

Assim ficou combinado, a Vespa levou o dinheiro, então comprou tudo o que desejava, sempre continuaram a trabalhar e conviver juntos.

Certo dia, o Camaleão entendeu ir a casa de sua amiga Vespa cobrar o dinheiro, porque já se tinha passado o tempo

combinado. Logo que chegou, bateu a porta e a Vespa atendeu-lhe muito bem. A Vespa sem o Camaleão se pronunciar, ela já tinha dado conta do recado, mas como não tinha dinheiro na devida altura, olhou para o Camaleão, de repente injectou o veneno no seu corpo e automaticamente o Camaleão esqueceu-se de cobrar o dinheiro.

Desde aquela data, por causa do veneno o Camaleão passou a andar devagarinho e perdeu a capacidade de correr atrás dos devedores. Dai o Camaleão e a Vespa tornaram-se inimigos até hoje.

ESUVU LYA LIMBONDWE LA LEŊGALO

LeŊgalo la Limbondwe valisolele calwa, cosi cevo valingala pamosi.

Eteke limwe Limbondwe wayeva ekambo lyolopalata, oco apandole okutelisa olonjongole vyaye, noke wasima okwenda konjo yekamba lyaye LeŊgalo.

*Totototo! Njuwileko akamba lyange!
- Citava okwiŊila, LeŊgalo watambulula lesanju lyalwa.*

Ekamba lyange, ndasaka calwa, ndisukita okundevalisako olpalata oco ndiande uwalo wange, momo ovu ndikwete wapwa.

*LeŊgalo lesanju wapopla hati:
- Ekamba lyange, citava okuti ndikukwatisa kacikwete cimwe, pole sapwile eteke lipi ondtwiwila olombongo vyange.*

Ah! Akamba lyange wasoliwa, ove wakulŊila okuti ame otembo yosi nditelasa ololuminyo vyange, fiotele Ŋo, cinene Ŋo nda otembo yokungula olohengo yapitila, ndikutwiwila olombongo vyove, Limbondwe wacipopya.

Kwanje valltava, Limbondwe wambata olombongo, noke walanda cosi ayongwile, vatongeka okulingŊila upange pamosi.

Eteke limwe, LeŊgalo wasokolola okwenda konjo yekamba lyaye okukatana ofuka, momo otembo walyusikile yapita. Eci apitila, watotola kepito, noke Limbondwe watambulula calwa ciwa.

Limbondwe apa handi LeŊgalo kapopele cimwe, eye utima wotukuka aie, momo kakwatele olombongo vepulwili lyeco, wavanja swi LeŊgalo, vonjanja yaco wolumana, ovule waye waŊgila vetimba lyukwavo, kwanje aco LeŊgalo colimba nda kuli okutana ofuka.

Okupisa opo, omo lyovule, LeŊgalo wafetika okwenda evando, noke ongusu yokulupukila okutana ava volevala yovupwa. Kwanje LeŊgalo la Limbondwe valisuvuka toke etali.

NO HUAMBO A ADERÊNCIA PELO TEATRO É ENORME

O TEATRO NO HUAMBO AOS POUCOS GANHA CORPO. Em todos os municípios há grupos teatrais e a perspectiva é de surgirem outros, e isto fará com que a qualidade aumente.

As artes cénicas no Huambo estão no bom caminho. Nos 11 municípios que compõem a província, o teatro está representado. O município sede é o que possui o maior número de grupos num total de 6 seguido da Caála com 2.

Para o representante da UNAC - União Nacional dos Artistas e Compositores, Pascoal Pedro Nhangá, a exibição dos grupos tem sido regular

principalmente ao fim de semana e de vez em quando em cerimónias comemorativas.

Pascoal Nhangá acredita que o teatro está num bom caminho a julgar pela adesão de mais grupos tal como aconteceu no festival realizado no município do Bailundo. Uma das apostas que a direcção da UNAC vai primar para os próximos tempos tem a ver com a formação de integrantes dos grupos no sentido de lhes conceder maior amplitude de conhecimentos deste género artístico.

Os estilos convencional e intervenção são os que os grupos teatrais mais utilizam nas suas representações e urge toda a necessidade de se diversificar para

outros estilos como seja o clássico. Disse o responsável da UNAC.

Nos últimos tempos tem sido notória não só a afluência de grupos teatrais de outros pontos do país que mostram interesse de exibirem suas peças nesta cidade,

mas também do crescente público.



Director Provincial da UNAC no Huambo

que ocorre aos locais de exibição o que obriga a se pensar já numa sala mais

Nhangá, afirma que no Huambo os fazedores de teatro, a faixa etária não ultrapassa os 35 anos de idade e este tem sido um bom motivo para atrair adolescentes com idades compreendidas entre os 15 a 17 anos.

Nhangá deixa um apelo para os demais cidadãos aderirem aos grupos teatrais existentes, pois o teatro não tem idade.

Pascoal Nhangá acredita que o teatro está num bom caminho a julgar pela adesão de mais grupos tal como aconteceu no festival realizado no




Grupo Vozes d'Africa - Teatro é vida e vida é teatro ampla, com maior conforto e adequada, pois o anfiteatro da escola Comandante Bula é pequeno para a demanda.

município do Bailundo.

PODERES, DIREITOS E DEVERES DAS PARTES NUMA RELAÇÃO JURÍDICO-LABORAL

(Continuação)

 **INDA SOBRE O
P O D E R**
disciplinar hoje
damos continuidade
ao tema da edição do mês
passado.

2. A despromoção temporária de categoria com diminuição do salário pode ser fixada entre 15 dias a três meses.

3. A transferência temporária do centro de trabalho com baixa de categoria e diminuição do salário pode, conforme a gravidade da infracção, ser graduada entre um e três meses, ou entre três e seis meses.

4. Não sendo possível na empresa ou centro de trabalho, e em virtude da organização do trabalho, a aplicação da medida de redução de 20% no salário, pelo tempo da duração fixada para a medida, não sendo, no entanto, possível o processamento de salário inferior ao mínimo legal em vigor para a respectiva categoria profissional.

5. Não sendo possível a transferência de centro de trabalho, a medida da alínea d) do número 1, é substituída por despromoção com

diminuição de salário, no mesmo centro de trabalho, com elevação dos limites ao dobro dos previstos no número 4.

6. Se, simultaneamente com a inexistência doutro posto de trabalho para onde o trabalhador possa ser disciplinarmente transferido, ocorrer a situação prevista no número 4 deste artigo, a medida disciplinar, com os limites estabelecidos no número anterior, pode ser substituída por redução de 20% no salário durante o período em que seja fixada, com respeito pela garantia consagrada na parte final do mesmo número 4.

7. Os valores do salário não pagos ao trabalhador em virtude da redução a que se referem os números 4 e 6 deste artigo são depositados pelo empregador na conta da Segurança Social, com a menção "Medidas disciplinares" e o nome do trabalhador, devendo incidir também sobre esses valores as contribuições do trabalhador e do empregador para Segurança Social.

Artigo 50º

(PROCEDIMENTO DISCIPLINAR)

1. A aplicação de qualquer medida disciplinar, salvo admoestação simples e a admoestação registada, é nula se não for precedida de audiência prévia do trabalhador, segundo o procedimento estabelecido nos números e artigos seguintes.

2. Quando o empregador considere dever aplicar uma medida disciplinar, deve convocar o trabalhador para uma entrevista, incluindo na convocatória,

A) A descrição detalhada dos factos de que o trabalhador é acusado,

B) O dia e local da entrevista, que deve ter lugar antes de decorridos 10 dias úteis sobre a data de entrega da carta,

C) A informação de que o trabalhador pode fazer-se acompanhar, na entrevista, por uma pessoa da sua confiança, pertencente ou não ao quadro



pessoal da empresa ou ao sindicato em que esteja filiado.

3. A convocatória pode ser entregue ao trabalhador contra recibo na cópia, na presença de duas testemunhas, ou com envio por correio registado.

Artigo 51º

(ENTREVISTA)

1. No decorrer da entrevista, em que o empregador se pode fazer assistir por uma pessoa pertencente á empresa ou á organização patronal em que se encontre inscrito, o empregador ou seu representante expõe as razões da medida disciplinar que pretende aplicar, e ouve as explicações e justificações apresentadas pelo trabalhador, bem como os argumentos pela pessoa que assiste.

2. A entrevista deve ser reduzida a escrito.

3. Se o trabalhador faltar á entrevista mas a pessoa por ele escolhida comparecer, em função da justificação por este apresentada, pode a entrevista ser adiada para dentro de 5 dias úteis, ficando o trabalhador notificado na pessoa do seu representante.

4. Se não comparecer nem o trabalhador nem o seu representante, e aquele não

justificar a ausência dentro dos três dias úteis seguintes, pode o empregador, findo este prazo, decidir de imediato a medida disciplinar a aplicar.

Artigo 52º

(APLICAÇÃO DA MEDIDA DISCIPLINAR)

1. A medida disciplinar não pode ser validamente decidida antes de decorridos três dias úteis ou depois de decorridos 30 dias sobre a data em que a entrevista se realize.

2. A medida aplicada é comunicada por escrito ao aos seus antecedentes disciplinares e a todas circunstancias que agravem ou atenuem a sua responsabilidade.

2. Não pode ser aplicada mais de uma medida disciplinar por uma mesma infracção, ou pelo conjunto de infracções cometidas até a decisão.

3. A medida disciplinar de despedimento só pode ser aplicada nos termos e com os fundamentos previstos no artigo 225º e seguintes.

Artigo 54º

(PONDERAÇÃO PRÉVIA A MEDIDA DISCIPLINAR)

O prazo referido no número 1 do artigo 52º da presente lei destina-

se a uma reflexão do empregador ou seu representante sobre os factos que considera constituírem infracção disciplinar, e sobre a defesa do trabalhador arguido, apresentada nos termos do número 1 do artigo 51º, para enquadrar correctamente os factos, a defesa, os antecedentes disciplinares e as circunstancias que rodearam os factos e que sejam atendíveis na determinação da medida disciplinar.

Artigo 55º

(SUSPENSÃO PREVENTIVA DO TRABALHADOR)

1. Com a convocatória para a entrevista, pode o empregador suspender previamente o trabalhador, se a sua presença no local de trabalho se mostrar inconveniente, sem prejuízo do pagamento pontual do salário.

2. Se o trabalhador for representante sindical ou membro do órgão de representação dos trabalhadores, a suspensão é comunicada ao órgão a que pertença, e não pode ter como consequência impedir o acesso do trabalhador aos locais e actividades que se compreendam no exercício normal das funções de representação.

PIRÂMIDE DE GIZÉ UMA OBRA DE TAMANHA ENGENHARIA

DE VERDADE, FICAMOS sempre maravilhados diante da grandeza das pirâmides do Egípto, sobretudo as pirâmides mais célebres do mundo, as de Guiza que pertencem todas à dinastia IV. Foram construídas sobre o platô de Guiza quando a margem do Nilo chegava naquela época mais perto da planície do que actualmente.

A pirâmide de Quéops é uma das Sete Maravilhas Antigas do Mundo, ao mesmo tempo é a mais completa e perfeita no



antigo Egípto. Chama-se também a grande pirâmide de Gizé. Foi construída como um túmulo gigantesco para o grande Rei Quéops sob supervisão do Vizir Hemnu. É, sem dúvida, a maior

construção erguida pelo homem que ainda permanece em pé por cerca de 5000 anos. Situada na margem Oeste do rio Nilo sobre o platô de Gizé que tem originalmente 50 metros de altura juntamente com as pirâmides de Quéfren e Miquerinos.

O tamanho desta pirâmide é incomparável, pois ocupa uma área de 52611 metros quadrados. Cada lado da base quadrada mede originalmente 230 metros de comprimento. A grande pirâmide contém cerca

de 2.300.000 blocos de pedras calcárias, cada uma oscila entre 2,5 e 15 toneladas de peso.

Na realidade, o núcleo da pirâmide é um rochedo, isto significa que a

pirâmide foi construída sobre uma base sólida de rochas. A pirâmide de Quéops foi construída de pedras calcárias locais da mesma planície, revestida por fora de uma camada de pedras calcárias

lisas procedidas da região de Tura. A fachada externa da pirâmide está coberta com gravuras e inscrições hieroglíficas. Os quatro lados da pirâmide correspondem relativamente com os quatro pontos cardeais. A entrada original encontra-se no lado setentrional no curso XIII e neste sentido é curioso mencionar que a entrada actual não é a original, situada no curso VI da pirâmide. A câmara mortuária do rei é o elemento mais importante na pirâmide. Foi recoberta inteiramente com blocos de granito, o tecto consta de 9 laias de granito rosado que pesam 400 toneladas. O sarcófago de granito rosado, colocado no lado Oeste da câmara, foi achado vazio sem a múmia. Em cima da câmara do rei há cinco câmaras menores construídas, cada uma em cima da outra para aliviar a pressão do peso dos blocos sobre o tecto da câmara do rei. Dentro da grande pirâmide não há inscrições excepto uma única frase escrita na parte superior da câmara do Rei, acredita-se que foi feita por um dos construtores da pirâmide.

Quéops foi construída durante 20 anos, com mil trabalhadores foram usados para cortar e transferir as pedras e também nas fases

pirâmides pequenas ou subsidiárias, a primeira ou seja a setentrional é atribuída à consorte principal do rei Quéops.



diferentes das obras de construção. A pirâmide de Quéops foi construída por meio de rampas e terraplanagens.

actualmente está com 6 metros de altura. A pirâmide central pertence a uma das esposas secundárias do soberano egípcio.

A terceira pequena pirâmide é relativamente maior do que outras, tem 11 metros de altura, pertence à esposa secundária do rei.

A segunda pirâmide de Guiza foi construída como um túmulo característico para o rei Quéfren, o filho de Quéops que reinou durante 25 anos. Quéfren



No lado leste da pirâmide de Quéops encontram-se as

escolheu um local elevado detrás da pirâmide do seu pai,

actualmente tem 136 metros de altura, enquanto que cada lado da sua base quadrada mede 215 metros de comprimento.

A cabeça da Esfinge está representada com "o Nemes" egípcio tradicional ou seja o toucado real, a cobra está adornando a fronte como símbolo de protecção. A palavra Esfinge foi usada pelos gregos, mas é derivada da palavra hieroglífica "Sspanh", que significa a imagem viva.

Este templo é considerado um dos mais preservados templos desses tipo, data do reinado de Quéfren. Foi construído de pedras calcárias, e recoberto com grandes loisas de granito por isso as vezes está conhecido como o templo de granito. Foi descoberto pelo egiptólogo francês Auguste Mariette em 1852.

As pirâmides de Gizé são visíveis em quase todos os pontos da cidade do Cairo devido ao seu tamanho. As pirâmides são uma obra de grande engenharia e que exalam toda a sua beleza arquitectónica, apesar de terem sido construídas a milhares de ano. Caso para dizer que os egípcios na época já eram bons matemáticos, entendiam de física e arquitectura.